

CONSELHO DE SAUDE 08 09 15 C

1 **ATA DA NONA REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE**
2 **ASSIS.** Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze realizou-se a nona
3 reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Assis. Estavam presentes os
4 seguintes conselheiros: **Titulares-** Ana Claudia Lopes(PSSUS), Aurindo de
5 Oliveira(ERTASSS), Balbina dos Santos Rosa Pontes (OMRUCG), Cátia Auxiliadora
6 Ribeiro de Moraes (SSMS), Célia de Carvalho Ferreira Penço(MSPO), Ciro Tavares
7 Costa(ERTASCC), Denise Fernandes Carvalho(RGPSSMS), Diléa Zanotto Manfio(EP),
8 Ediberto Scolar(RGPSSMAS), Eliana Maria Morari Barrrios(PSUS), Kênia Elizabeth
9 Vaz(RGPSSME), Layla Coelho Dalossi Amaral(ECSSCFTUR), Luis Fabiano Franco
10 Limao(SSMS), Marlon Fernandes(MSPO), Nelson Silva Filho((ERTASCC), Olímpia de
11 Paula(APPD), Reginaldo Aparecido Marcolino(OMRUCG) e Silvana Superbia(ERTASCC).
12 **Suplentes-** Almir Martinês Moreno(RGPSSMS), Ana Soares de Macedo(SSMS), Benedita
13 Quintiliano Pereira(PSSUS), Edmar Luis de Oliveira (PSUS), João Crepaldi (OMRUCG),
14 José André dos Santos OMRUCG) e Wagners Lopes(SSUS). **Convidados:** Ângela Major
15 Noronha(SMS), Andréa F. R. Lopes(ESF Rural), Ida Franzoso de Souza (CIVAP/Saúde),
16 Paulo Eduardo de Freitas (UPA), Virgínia Sousa L. R. Kohle (SAMU), Regiane M. F. Chaves
17 (SMS), Cristiani S.A. Bussinati (SMS), Marcos A. M. Lemos (SMS), Amanda M. Santana
18 (SMS), Denival Carlos (ESF Colinas), Fabrício S. Amaral (SAMU), Luciana Moraes (UPA)
19 e Nelma Maria de Oliveira(CC). **Justificaram ausência:** Dirce Zeferino Alves (OMRUCG),
20 Mônica da Silva (MSPO) e Mayara Aparecida Bonora Freire(ERTASCC). A presidente,
21 Cátia Auxiliadora Ribeiro de Moraes, comunicou que já tendo atingido o quorum mínimo,
22 iria dar início a nossa reunião. A presidente assim se pronunciou: Boa tarde, já estamos
23 com quórum, sejam bem vindos todos e todas, nesse dia maravilhoso de chuva. Nós
24 estamos com pendência em duas atas uma delas vocês já receberam, que é a ata da
25 sétima reunião ordinária. É um resumo, pois a transcrição tinha dado vinte e seis páginas,
26 e nós colocamos em votação e foi votado para que fosse reduzida. A secretaria da Casa
27 dos Conselhos, Nelma Maria de Oliveira, informou que nem todos, receberam pois a última
28 correção foi depois da convocação. A presidente Cátia Auxiliadora Ribeiro de Moraes
29 propôs a disponibilidade da ata até o fim da reunião para ser assinada. **APROVADA POR**
30 **UNANIMIDADE.** A pauta desta reunião é extensa. 1- Correspondências recebidas e
31 enviadas já constavam no e-mail da convocação. Reforçando foi enviado o ofício nº 246,
32 do CMS para a Secretaria Municipal de Saúde. 1.1. A respeito de uma Carta denúncia de
33 um cidadão se referindo a um atendimento na UPA, por não ter sido atendido pelo
34 urologista. Ele alega que seu pai precisou de atendimento urológico, e não foi atendido,
35 teve que ser encaminhado ao Hospital Regional onde foi atendido por um médico. A SMS
36 já tomou as devidas providências. 1.1.2: Respondemos ao ofício dos vereadores Valmir
37 Dionísio, Reynaldo Nunes e Luiz Garcia, com relação ao Relatório da produção da UPA,
38 do quadrimestre anterior e da Unidade Referencial do Sudoeste Maria Isabel. 1.1.3:
39 Ofícios recebidos: 1.1.3.1:requerimento do gabinete do prefeito; 1.1.3.2: um requerimento
40 dos vereadores Valmir Dionísio, Reynaldo Nunes e Arlindo RX pedindo a prestação de
41 contas da UPA e o relatório desde CMS a respeito da prestação de contas da UPA
42 1.1.3.3. Prestação de Contas referente ao mês de agosto, lembrando que a Comissão de
43 Orçamento e Finanças tem o habito de avaliar as prestações de contas mensalmente, e a
44 secretaria tem cumprido o combinado. Já recebemos a do mês de agosto, que foi

Handwritten initials/signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink, with the name "Layla Coelho" written below it.

Handwritten signature in blue ink.

CONSELHO DE SAUDE 08 09 15 C

1 encaminhado para todos os conselheiros da comissão. 1.1.3.4. Ofício recebido da SMS
2 uma proposta de atendimento a zona rural. Houve uma reunião e saiu a proposta do
3 atendimento à zona rural, e a SMS encaminhou o relatório com os dias, e horários, e a
4 forma de atendimento que está à disposição dos conselheiros 1.2. Todas as comissões
5 estão atuando, só falta fazer o trabalho de campo: a visita. Lembramos que a plenária é
6 soberana e para isso os conselheiros vão receber os Relatórios, estudá-los assim como o
7 projeto de visitas. Este aprovado, serão feitas as visitas. 1.3. A conselheira Diléa Zanotto
8 Manfio deixou para todos os conselheiros, algumas matérias de jornal. Leitura da ata de
9 julho pela secretária da Casa do Conselhos Nelma Maria de Oliveira. **APROVADA POR**
10 **UNANIMIDADE.** 2. Fala da Secretária Municipal de Saúde: Conselheira e Secretária
11 Municipal de Saúde Denise Fernandes Carvalho: 2.1. Gostaria de convidá-los, para a
12 inauguração da Unidade Básica de Saúde da Vila Operaria, dia 15 de setembro, na
13 próxima terça-feira, às 09h da manhã. 2.2. No dia 15 de setembro, às 19h, no Teatro
14 Municipal estaremos fazendo a 3ª apresentação do Show de Talentos. É um trabalho do
15 programa Agita Assis; 2.3. Outra questão é em relação aos medicamentos. Há falta de
16 alguns medicamentos e informo que no futuro faltará mais ainda, pois com a subida do
17 dólar, a questão como importação do sal, por exemplo, teremos um desabastecimento. As
18 distribuidoras estão nos mandando por ofício que não farão a entrega desses
19 medicamentos. Então vamos ter alguns problemas, como já estamos com o da água
20 destilada. Teremos problemas como outros municípios; para as distribuidoras se
21 aumentar a quantidade o preço pode melhorar e por isso estas compras estão sendo feitas
22 pelo CIVAP. O conselheiro Nelson Silva Filho aparteia: Eu queria entender um pouco
23 melhor, pois esse é um assunto sério. Por que o aumento do dólar impede as
24 distribuidoras de entregar? Não existe contrato? Não existe nota contratual? Coisa
25 estranha... A Secretária responde: Estranha é a crise pela qual estamos passando. O
26 Marcos Antonio Monteiro (Marquinho) pode responder depois de mim. Marcos Antonio
27 Monteiro: sou farmacêutico do Município. O que vem acontecendo: A ATA é realizada em
28 cima da Lei nº 8666. Existe um termo de punição para não entrega do produto, porém
29 existe também, na própria lei, que caso a empresa se sentisse prejudicada ela pode
30 solicitar o cancelamento desse item. Ela tem validade para 1 ano. Ela faz uma, duas, três
31 entregas. O medicamento ou a matéria-prima em si, aumenta o valor, ela tem todo o poder
32 para pedir o cancelamento ou o realinhamento de preço, esse realinhamento de preço
33 pode ser, dependendo do que representa para nós, podemos aceitar ou não aceitar e
34 neste caso realizar um novo processo de compra. Então a alta do dólar influencia,
35 influencia sim, pois a matéria-prima é importada. A qualquer momento o laboratório pode
36 estar solicitando cancelamento ou pedido de realinhamento de preço. Agora quais
37 medicamentos? Assis tem uma REMUME que é uma Relação Municipal de
38 Medicamentos com 366 itens: no pregão, há dois meses, que o município fez, participaram
39 de 33/37 empresas mas vender para o município, apareceram somente umas 10/12
40 empresas o que resultou numa compra do Município de 54 itens dos 366 e por isso é um
41 caso de falta de medicamento. Diante disso passamos a fazer licitação com o CIVAP e
42 conseguimos 300 itens no total da região. Ida Franzoso de Souza: sou diretora executiva
43 do CIVAP Saúde, desses 1300 itens que foram licitados pra toda a região, nós fizemos por
44 lotes. Hoje está sendo feito o último lote e as notícias que tive quando sai do espaço

Handwritten signatures and notes in blue ink:
- Top left: "CIVAP"
- Middle left: "Franzoso"
- Bottom left: "B. Manfio"
- Middle: "Nelson Silva Filho"
- Right side: "Diléa Zanotto"
- Far right: "Denise Fernandes Carvalho"
- Bottom right: "2"
- Far right: "40"

CONSELHO DE SAUDE 08 09 15 C

1 CIVAP, é que as empresas não têm seguro para venda do produto, já que não se sabe o
2 que vai acontecer com a alta do dólar. A ATA de registro de preço, não é um contrato. A
3 prefeitura fica liberada para comprar o número de itens, então a empresa também tem os
4 seus direitos. 4. Fala dos conselheiros e convidados: A Presidente do CMS lembrou que o
5 tempo já deliberado é de três minutos para cada conselheiro. 4.1. A conselheira Diléa
6 Zanotto Manfio: Gostaria de fazer apenas um comentário muito rápido sobre os textos que
7 na minha opinião os conselheiros poderiam tomar conhecimento: 4.1.1. "O pagamento do
8 SUS por especialidades vai mudar"; é uma proposta de mudança do pagamento do SUS
9 aos convênios, no modo de fazer, então não esta concretizado, mas aponta para uma
10 possível mudança; 4.1.2. O segundo e o terceiro é sobre a conferência do Prof. Dr. Áquila
11 Mendes aqui no Conselho e o outro no CIVAP. 4.1.3. Outro importante para nós é "Brasil
12 ainda não está preparado para atender pacientes com Alzheimer"; é um fato importante
13 que precisamos observar ao fazermos o Plano Municipal de Saúde. 4.1.4. O outro é a
14 questão do idoso: "Pesquisa trás retrato inédito na saúde do idoso no Brasil". Assis vai ter
15 um acréscimo muito grande de idosos. Como será o seu atendimento na Saúde. 4.1.5. E
16 o problema da obesidade principalmente na criança. 4.1.6. E o ultimo texto é uma
17 experiência de Curitiba: "Em Curitiba parceria com médicos ensina depiladoras a alertar
18 sobre DST". 4.2. A conselheira Olímpia de Paula convidou para o 8º Chá de Primavera,
19 que vai acontecer dia 19 de setembro, a partir das 16h na loja maçônica "Ordem e
20 Justiça". 5. **ORDEM DO DIA:** Vamos para o primeiro item: 5.1. Proposta que foi construída
21 pela Comissão de Avaliação do atendimento na zona rural. 5.1.1. A secretária Denise
22 Fernandes Carvalho informou que em uma reunião aqui na secretaria com a enfermeira
23 Andréia Lopes que é da Estratégia de Saúde da Zona Rural, os representantes da Zona
24 Rural: Balbina, sr. João, Edvaldo e a Santina que é uma ex-Agente Comunitária da Água
25 do Campo Bonito. A Cátia Auxiliado Ribeiro e a Amanda M Santana, coordenadora da
26 Atenção Básica. O que é que nós explicamos? A proposta que temos para o
27 funcionamento da zona rural é: no Cervinho tem aquela unidade onde numa casa, cujo
28 aluguel é pago pela SMS serão atendidas às quartas-feiras, o dia todo, pela equipe a
29 Água do Cervinho, Água do Campo Bonito, Água do Pinheiro, Água da Pinga e Horto ou
30 Água do Óleo. Na UBS da Vila Claudia, que é a Estratégia de Saúde da Família da Vila
31 Claudia, serão atendidas todas as outras Águas. O ônibus da zona rural que não pode
32 rodar mais está parado lá, porque todo atendimento odontológico está sendo feito nele
33 para a zona rural. A agenda esta aberta para o pessoal da zona rural. As quarta-feira não
34 há atendimento aqui no Vila Claudia. Quarta-feira é o atendimento no Cervinho, uma vez
35 por semana, e segunda, terça, quinta e sexta-feira a equipe da Estratégia de Saúde da
36 Família, estará fazendo seu trabalho no campo, mas os outros profissionais estarão lá na
37 Vila Claudia. 5.1.2. Andréia: a equipe com a médica vai ser deslocada mas o atendimento
38 de enfermagem ainda continua pois às vezes há por exemplo, coleta do Papanicolau.
39 5.1.2. A conselheira Diléa Zanotto Manfio sugeriu que a Secretaria encaminhasse para o
40 presidente do CONSEG RURAL para que todas essas Águas tivessem conhecimento
41 dessas providencias. 5.1.3. A presidente Cátia expôs que a seu ver, no momento da
42 reunião com a equipe da Estratégia da Saúde da Família daquela área e com a Secretaria,
43 nós entendemos que estava mantido, garantindo o atendimento integral á aquela
44 população com essa nova estratégia. 5.1.5. Questionado sobre o ônibus porque o bom

[Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom of the page, including names like Balbina, Edvaldo, and Santina.]

